

Ficha Varietal: TRINCADEIRA DAS PRATAS B

ORIGEM E SINONÍMIA:

Cruzamento natural de *Alfrocheiro* x *MouriscoBranco*¹.

Casta cultivada no Ribatejo e no Alentejo. Erradamente conhecida no Alentejo por *Tamarez* (ver Folha Informativa N.º 219 de SET/OUT 2014, do INIAV – Dois Portos).

Referida na Portaria n.º 380/2012 com o número de código PRT52216². Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o n.º 15688.

¹ Zinelabidine, L.H., J. Cunha, J.E. Eiras-Dias, F. Cabello, J.M. Martínez-Zapater, J. Ibáñez, 2014. Importancia de la variedad 'Hebén' en la viticultura ibérica. I Jornadas del Grupo de Viticultura y Enología de la SECH (Póster). Actas de Horticultura 70: 73-78. Logroño, 19 – 20 / 11; ² Diário da República, 1.ª série – N.º 226 – 22 de novembro de 2012; ³ *Vitis International Variety Catalogue*, acedido em 24 de novembro de 2014.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade média e elevada densidade de pelos prostrados.

Folha jovem amarelada, página inferior com elevada densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano verde, com gomos verdes.

Folha adulta de tamanho médio, orbicular, inteira; limbo verde médio, revoluto, medianamente bolhoso; dentes convexos e curtos; seio peciolar pouco aberto, em V, e seios laterais em V; página inferior com baixa densidade de pelos prostrados.



Cacho médio, cónico alado, medianamente compacto, pedúnculo de comprimento médio.

Bago médio, arredondado e verde-amarelado; película de espessura média e polpa mole; difícil separação do pedicelo.

Sarmento castanho amarelado



CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microsatélites	Veloso et al., 2010 ^(*)
VWS2	143 : 145
VMD5	238 : 240
VMD7	235 : 253
VMD27	189 : 194
ssrVrZAG62	188 : 188
ssrVrZAG79	251 : 257

^(*) In: *Veloso, M. Manuela, M. Cecília Almandanim, Margarida Balaras-Couto, H. Sofia Pereira, L.C.Carneiro1, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (Vitis vinifera L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. Ciência Téc. Vitiv., 25 (2), 53-61.*

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Precoce, três dias antes da 'Fernão Pires'.

Floração: Precoce, um dia antes da 'Fernão Pires'.

Pintor: Precoce, três dias antes da 'Fernão Pires'.

Maturação: Precoce, em simultâneo com a 'Fernão Pires'.

Vigor elevado. Porte semi-erecto.

Produz em média um cacho / lançamento.

Bastante sensível às Cicadelas.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Origina vinhos com pouca cor embora bastante frutados e frescos, com notas de pêra madura.

Adapta-se bem ao estágio em madeira.

SELEÇÃO CLONAL:

Possui três clones certificados: 124 JBP (PT), 125 JBP (PT) e 126 JBP (PT)⁴.

⁴ *Diário da República—II Série N.º 54—16 de Março de 2006. Despacho n.º 6225/2006.*